

CASA DE RUY BARROSA

- 1916 -

Buenos Aires

Excellentíssimo Senhor Presidente:

Depoendo nas mãos de Vossa Excelência a carta autographa, pela qual o excellentíssimo senhor presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil me acredita como Embaixador Extraordinario ~~em~~ em missão especial ao governo, a que V. Ex. tão nobremente preside, sinto, excellentíssimo senhor presidente, ao ter esta hora, ~~recebido~~ ^{entregada} receio, na effusão dos meus sentimentos, de não lograr exprimir, em palavras que o traduzem na sua plenitude, as intenções do meu governo e os desejos da minha nação, confiando-me o excelso encargo de ~~se~~ ^a associar solennemente ~~o~~ ^o Brasil á celebração centenaria da proclamação da independência ~~desta~~ ^{desta} pátria admiravel

pela assembléa de Tucuman.

A data que se vai celebrar é a maior das
vossas datas e ~~uma~~ uma das maiores de toda a
America; porque, assignalando a emancipação
desta nacionalidade, inicia, com a trajetória
que vai de 1816 a 1916, o período secular de uma
evolução maravilhosa, na qual se verá derrame
cido o mundo latino, e em que os censores
mais severos reconhecem hoje um dos mais bellos
exemplares do desenvolvimento humano em vossos
dias. Mas, por maior que ~~seja~~ ^{seja} a vossa admiração
ante esse espectáculo, de que se embobee o vosso
continente, não é somente ella o que ~~determina~~ ^{determina}
a incumbencia, com que me honrou ^{meu} o governo,
~~lamentoso~~, investindo-me na distincção de representar

a nação brasileira nas solenidades comemorativas desse acontecimento capital na história da liberdade e da democracia.

Embora, circunscrita a este objeto, bastaria elle, para elevar esta embaixada a' mais alta, e lhe imprimiria uma ~~dignidade~~^{significacão} excepcional, o que a reveste de sua expressão dominante, e a ~~part~~ riva afeições, que a envolve, o desígnio peculiar, que inspira esta homenagem, de ser ao encontro do coração argentino com o coração brasileiro, e congregar debaixo dos auspícios do mais augusto dos reinos factos nacionais a enseas de verdadeira fraternidade, com que a minha patria ~~sempre~~ abraça a sua gloriosa irmã, a quem o adiantamento na cultura das instituições liberais e a magnificência da sua civilização asfiguram

um dos ~~primeiros~~ primeiros logues, na família dos Estados
republicanos.

Foi ~~uma~~ a ideia carinhosa de ~~um~~ esse enlace entre
as almas dos dois povos, ~~instaurando~~ cuja
virmãdade toda a sua história atesta com documentos
da maior eloquência, o que induziu o governo brasileiro
a ir buscar na minha inutilidade e no declínio dos meus
anos o reto amigo deste país, o espírito a quem cou-
be a fortuna de se acobiar em ~~esse~~ tempo migrator ao
lar argentino, o captivo da vossa hospitalidade, o
apologista notório de um comercio indifitavel de espiritos
e interesses entre as duas nações, para que a ~~profesa~~
~~memoranda~~ a escolha do memoragão, não havendo
outra considerações, que o designarfe, além da sua
dureza e da sua pertinácia nestas opiniões, evidencie

a chave desta mensagem, as suas origens profundas,
a correspondência dos seus termos às condições da nação
em cujo nome se vai endereçar.

O carácter particular da commissão, cu-
jas letras credenciaes ~~estão~~ acabo de submeter a Vossa Ex-
cellencia, consiste no intuito, que trazem, de não signifi-
car meramente um acto de urbanidade internacional,
mas expressar a vontade íntima, que anima o povo e
o governo brasileiro, de perpetuar e desenvolver, medi-
ante uma politica da mais séria e leal amizade, as
relações de boa vizinhança, leal estima, sympathia affectuosa
e ~~mutua~~ ^{mutua,} confiança, que as lições dos noventa milhaes de
tadistas nos tem ensinado a cultivar.

No meio das calamidades expantosas,
que ~~nesta~~ neste momento arruinam uma das metades do

6
mundo civilizado, e repercutem dolorosamente na outra,
as regiões que tem escapado á zona imensa do ag-
turbilhão, servem de refugio aos elementos de paz, tra-
balho e justiça, que os seus habitantes choram zelar
como o mais precioso dos thesouros, procurando estreitar
entre os Estados imunes até hoje á grande tormenta.
os laços moraes, intellectuaes, commerciaes, industriaes
de entidades solidarias na obra geral da civilização e
auxiliaes umas das outras nos problemas, que
lhes forem communs, resolvendo, invariavelmente,
os tropeços, equivoocos e conflictos, com a reciproca
applicação das leis da boa fé, da transigência, da equidade,
e não esquecendo jamais que ~~na~~ no principio da justiça,
debatida com liberdade entre os contendentes, se acha a solu-
ção certa para os mais graves questões suscitadas entre

7
7
países independentes ou governos soberanos.

A observação mais exacta dos phenomenos sociais
e a influencia humanizadora das tendencias da verda-
deira cultura vão substituindo a noção de rivalidade
economica pela de solidariedade, a de ^{mais ou menos aggressiva} luta pela de uma
collaboração, onde os antagonismos apparentes se resol-
vem por mutuas concessões; e é sobredito entre os Estados
que este principio de conciliação garante a coexistencia
dos vários ramos da familia humana, cada qual no
campo do seu destino, sem collision, que os ~~inimicos~~ ^{inimicos},
e os ~~separam~~ ^{separam}. Estas as condicoes em que ~~podem~~ ^{se podem} ~~desenvolver~~ ^{desenvolver}
~~desenvolvem~~ ^{desenvolvem} ~~paralelamente~~ ^{paralelamente}, e
cooperativamente, a Republica Argentina e o Brasil, dos
quaes nao se errará, dizendo que tudo na sua situ-
ação natural os ^{aproximam} ~~separa~~ e só uma intelligencia superficial

das suas necessidades e poderes deservi.

~~Est~~ Ainda nos faz dois annos que o embaixador
extraordinario e plenipotenciario nomeado, para ~~seu~~
assistir, em 15 de novembro de 1914, ~~o~~ a transmissao do poder presidencia
~~da Republica do Brasil para o seu sucessor no Bra-~~
zil, ~~em sua primeira missao diplomatica~~ vivara
a experia dos sentimentos amitticos, de que era porta-
dor, ~~naquelle momento~~ recordando que, naquelles dias,
quando se celebrava o novo primeiro quento de seculo
de vida republicana, os canhoes da corveta La Argem-
tina, confundindo as suas salvas com os vivas entusiasticos
dos seus tripulantes, ~~eram os~~ ^{eram os} primeiros,
~~quantos~~ dentre todos os navios, a saudar o principio
do Brasil republicano, mostrando ~~em~~ assim o regoio ~~de~~
desta grande ~~nos~~ republica platina com o adovito
da sua irma continental ao mesmo systema de governo.

Daquei a tres dias, Excellentissimo Senhor Presidente,
quando a vossa patria ~~comemorou~~ solemnizar, mas
o vosso primeiro quarto de seculo de vida republicana,
mas o vosso primeiro centenario vosses e a
existencia de nossa independente, ~~ambrosia~~ o povo brasileiro,
leão, a quem precederem em ambas as evoluções,
unificadas num só brio e numa só data natalicia,
rejubilará, ~~ambrosia~~, vendo no vosso glorioso anniversario o signo
precursor da nossa propria emancipação² e da nossa trans-
formação democratica, ~~intencional~~ ^{a raiz antecipada} do nosso futuro constitu-
cional e constitucional, e commungando convites
no jubilo pelo maravilhoso desenvolvimento da vossa
prosperidade, e elevando ^{as suas peças} ~~ambrosia~~ ~~ambrosia~~ ~~ambrosia~~
ao Deus que nos fez irmãos, e ~~nos~~ nos mandou ama-
mo nos uns aos outros, para que as nossas duas nações,

obrevando entre si a lei das leis divinas, garantirem
juntas para o ideal americano, pela órbita da paz
e da liberdade.

Todas as nossas esperanças nos asseguram que
o segundo século da ^{expansão} ~~civilização~~ ^{entre as} ~~nações~~
nacionalidades, talhado para os maiores destinos se desdobra
já sem tribulação, nem recuo; e o ^{Brasil} ~~Brasil~~ se terá
por venturoso de ~~ver~~ poder aplaudir, sempre com
a mesma ~~exultação~~ ^{gloriosa} exultação, os triumphos dessa
carreira, que se anuncia cheia de ^{marcos} ~~trunfos~~ para o
nosso continente e para o genero humano.

Fendo ^{subido} a honra de exender a Vossa Excellencia
estes sentimentos, que são os do meu governo, os do meu

paiz e os meus, ~~o~~ apenas me resta agora, terminando, pedir
e em nome do Excellentíssimo Senhor Presidente da Republica dos
Estados Unidos do Brasil e no meu, ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~deigne~~ ^{deigne} ~~aceptar~~ ^{aceptar} as homenagens
da mais alta consideração para com o ^{governo} ~~paiz~~ e os ~~nos~~ ^{nos}
mais sinceros votos pela sua felicidade pessoal.

Excellentissimo Senhor Presidente.

Dependo nas mãos de Vossa Excellencia a carta autographa, pela qual o excellentissimo senhor Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil me acredita como Embaixador Extraordinario em missão especial ao governo, a que Vossa Excellencia tão nobremente preside, sinto, excellentissimo senhor presidente, ao ter esta honra, entranhado receio, na effusão dos meus sentimentos, de não lograr exprimir, em palavras que ajtrazam na sua plenitude, as intenções do meu governo e os desejos da minha nação, confiando-me o excelso encargo de a associar solemnemente á celebração centenaria da proclamação da independencia deste paiz admiravel pela assemblea de Tucuman.

A data que se vae celebrar, é a maior das vossas datas, e uma das maiores de toda a America; porque, assignalando a emancupação desta nacionalidade, inicia, com a trajectoria que vae de 1816 a 1916, o periodo secular de uma evolução maravilhosa, na qual se revê desvanecido o mundo latino, e em que os censores mais severos reconhecem hoje um dos mais bellos exemplares do desenvolvimento humano em nossos dias. Mas, por maior que seja a nossa admiração ante esse spectaculo, de que se ensoberbece o nosso continente, não é somente ella o que determina a incumbencia, com que me honrou o meu governo, investindo-me na distincção de representar a nação brasileira nas solemnidades commemorativas desse acontecimento capital na historia da liberdade e da democracia.

Embora, circumscripta a esse objecto, bastasse elle, para elevar esta embaixada, á maior altura, e lhe imprimir uma significação excepcional, o que a reveste da sua expressão dominante, é a viva affeição que a envolve, o designio peculiar, que inspira esta homenagem, de vir ao encontro do coração argentino

com o coração brasileiro, e consagrar debaixo dos auspícios do mais augusto dos vossos fastos nacionaes a emoção da verdadeira fraternidade, com que a minha patria abraça a sua gloriosa irmã, a quem o adiantamento na cultura das instituições liberaes e a magnificencia da sua civilização asseguram um dos primeiros logares na familia dos Estados republicanos.

Foi a idéa carinhosa desse enlace entre as almas dos dois povos, cuja irmandade toda a sua historia attesta com documentos da maior eloquencia, o que induziu o governo brasileiro a ir buscar na minha inutilidade e no declinio dos meus annos o velho amigo deste paiz, o espirito a quem coube a fortuna de se acolher, em tempos ingratos, ao lar argentino, o captivo da vossa hospitalidade, o apologista notorio de um consorcio indissoluvel de espiritos e interesses entre as duas nações, para que a escolha do mensageiro, não havendo outra consideração que o designasse, alem da sua devoção e da sua pertinacia nestas opiniões, evidencie a lhaneza desta mensagem, as suas origens profundas, a correspondencia dos seus termos ás convicções da nação, em cujo nome se vos endereça.

O caracter particular da commissão, cujas letras credenciaes acabo de submeter a Vossa Excellencia, consiste no intuito, que trazem, de não significar meramente um acto de urbanidade internacional, mas expressar a vontade intima, que anima o povo e o governo brasileiro, de perpetuar e desenvolver, mediante uma politica da mais seria e leal amizade, as relações de boa vizinhança, leal estima, sympathia affectuosa e confiança mutua, que as lições dos nossos melhores estadistas nos tem ensinado a cultivar.

No meio das calamidades espantosas, que neste momento arruinam uma das metades do mundo civilizado, e repercutem dolo-

rosamente na outra, as regiões que tem escapado á zona immensa do turbilhão, servem de refugio aos elementos de paz, trabalho e justiça, que os seus habitantes devem zelar como o mais precioso dos thesciros, procurando estreitar, entre os Estados immunes até hoje á grande tormenta, os laços moraes, intellectuaes, commerciaes, industriaes de entidades solidarias na obra geral da civilisação e auxiliares uma das outras nos problemas, que lhes forem communs, resolvendo, invariavelmente os tropeços, equivoocos e conflictos, com a reciproca applicação das leis da boa fé, da transigencia, da equidade, e não esquecendo jamais que no principio da justiça, debatida com lisura entre os contendentes, se acha a solução certa para as mais graves questões suscitaveis entre povos independentes ou governos soberanos.

A observação mais exacta dos phenomenos sociaes e a influencia humanizadora das tendencias da verdadeira cultura vão substituindo, ^{noçãõ) (uma rivalidade} a ~~de~~ mais ou menos aggressiva pela de uma colaboração, onde os antagonismos apparentes se resolvem por mutuas concessões; e é sobretudo entre os Estados que esse principio de conciliação garante a coexistencia dos varios ramos da familia humana, cada qual no campo do seu destino, sem collisões, que os inimiseq, e separem. Estas as condições em que se podem e devem desenvolver, parallela e cooperativamente, a Republica Argentina e o Brasil, dos quaes não se errará, dizendo que tudo na sua situação natural os approxima, e só uma intelligencia superficial das suas necessidades os poderia desunir.

Ainda não fez dois annos que o Embaixador extraordinario e plenipotenciario nomeado, ^{pela governo argentino} para assistir, em 15 de novembro de 1914, á transmissão do poder presidencial no Brasil, avivava a expressão dos sentimentos amistosos, de que era portador, recordando que, naquelles dias, quando se celebrava o nosso primeiro quarto de seculo de vida republicana, os canhões da corveta La Argen-

tina, confundindo as suas salvas com os vivas entusiasticos dos seus tripulantes, eram os primeiros, dentre todas as nações, a saudar o pavilhão do Brasil republicano, mostrando assim o regosijo desta grande republica platina com o advento da sua irmã continental ao mesmo systema de governo.

Daqui a tres dias, Excellentissimo Senhor Presidente, quando a vossa patria solemnizar, não o vosso primeiro quarto de seculo de vida republicana, mas o vosso primeiro centenario nesse regimen e na existencia de nação independente, o povo brasileiro, a quem precedestes em ambas essas revoluções, unificadas num só berço e numa só data natalicia, rejubilará, vendo no vosso glorioso anniversario o signo precursor da nossa propria emancipação e da nossa transformação democratica, a radiosa antecipação do nosso futuro nacional e constitucional, commungando convosco no jubilo pelo maravilhoso desenvolvimento da vossa prosperidade, e elevando as suas preces ao Deus que nos fez irmãos, e nos mandou amarmo-nos uns aos outros, para que as nossas duas nações, observando entre si a lei das leis divinas, gravitem juntas para o ideal americano, pela orbita da paz e da liberdade.

Todas as nossas esperanças nos asseguram que o segundo seculo da vossa expansão entre as nacionalidades talhadas para os maiores destinos se desdobrará sem tribulações, nem recuos; e o Brasil se terá por venturoso de poder applaudir, sempre com a mesma fraternal exultação, os triumphos dessa carreira, que se annuncia cheia de benções para vós mesmos, para o nosso continente e para o genero humano.

Tendo a subida honra de expender a Vossa Excellencia estes sentimentos, que são os do meu governo, os do meu paiz e os meus, apenas me resta agora, terminando, pedir-lhe em nome do Ex-

LIBRARY
of the
U.S. DEPARTMENT OF
STATE
WASHINGTON, D.C.

15

- 5 -

cellentissimo Senhor Presidente da Republica e no meu, que se
digne aceitar as homenagens da mais alta consideração para
com o seu governo e os nossos mais sinceros votos pela sua fe-
licidade pesscal.